

RODAS DE CONVERSAS - ATENÇÃO PRIMÁRIA E REDES DE CUIDADO NO
SUS PAULISTA

**BARREIRAS E FACILITADORES PARA O ACESSO AO PRÉ-NATAL E
PUERPÉRIO PERCEBIDOS POR MULHERES ABRIGADAS EM CENTRO DE
ACOLHIDA EM SÃO PAULO, BRASIL**

Sarah Dias Oliveira De Brito (sarah.diasoliveiradebrito@gmail.com)

Mariana Cardim De Carvalho Matunaga (mariana.matunaga@unifesp.br)

Danila Cristina Paquier Sala (danila.paquier@unifesp.br)

Flavia Saraiva Leão Fernandes (flavia.saraiva@unifesp.br)

Objetivo: Identificar barreiras e facilitadores para os cuidados pré-natais e pós-natais percebidos por mulheres residentes em abrigo. Métodos: Estudo de caso único, qualitativo, com mulheres grávidas ou puérperas maiores de 18 anos, residentes em abrigo na cidade de São Paulo. Os dados foram coletados por entrevistas semiestruturadas e analisados por conteúdo temático. Resultados: Participaram 13 mulheres. As barreiras incluíram desumanização no atendimento, dificuldades de comunicação, desconhecimento de direitos, atraso no diagnóstico e tratamento de IST, dificuldades de adaptação cultural, falta de cuidado integral, discriminação de gênero e desorganização dos serviços. Como facilitadores, destacaram-se a qualidade do atendimento, atitude positiva das mulheres e acesso aos recursos do sistema público. Conclusão: Mulheres grávidas e puérperas abrigadas enfrentam importantes barreiras de acesso aos cuidados em saúde, indicando a necessidade de estratégias.

Palavras-chave: mulheres; abrigos; acolhimento institucional; cuidado pré-natal; cuidado pós-natal; brasil.